Linguagens e Ambientes de Programação (Aula Teórica 6)

LEI - Licenciatura em Engenharia Informática

João Costa Seco (joao.seco@fct.unl.pt)



Agenda

- Funções recursivas sobre números naturais.
- Pensamento indutivo vs. pensamento iterativo.
- Tipos estruturados: produtos e registos.

Funções recursivas

 A recursão é um mecanismo que permite definir uma entidade (função, tipo, classe, etc.), usando na sua definição o seu próprio nome.

```
let rec x = e1 in e2
```

```
class Node<T> {
    T value;
    Node<T> next;
}
```

 A recursão é um mecanismo que permite instanciar o mesmo código (função) mais que uma vez no mesmo traço de execução, com valores potencialmente diferentes para os parâmetros.

Funções recursivas

• As linguagens funcionais utilizam a recursão como meio básico para iterar.

```
let rec loop () = read_int () |> print_int; print_endline ""; loop ();;
```

• A utilização recursiva de um nome tem que estar sempre "guardada" pela definição de uma função.

144

Sintaxe Hint: Operadores

```
let (|>) x f = f x
let rec loop () = read_int () |> print_int; print_endline ""; loop ();;
   let ( ^ ) x y = max x y
   ( + )
   - : int -> int -> int = <fun>
```

Funções recursivas (exemplo: somatório)

```
\sum_{i=l}^{u} f(i)
```

```
let rec sum f l u =
  if l > u then 0
  else f l + sum f (l+1) u
```

```
utop # sum (fun x -> 2*x) 1 10
;;
- : int = 110
```

Execução baseada numa pilha

- A chamada de funções é baseada numa pilha, onde são guardados os valores dos parâmetros para cada chamada e as variáveis locais correspondentes.
- Cada chamada ocupa espaço em memória.

```
let rec sum n =
  if n = 0 then 0
  else n + sum (n-1)
```

```
utop # sum 10;;
sum <-- 10
sum <-- 9
sum <-- 8
sum <-- 7
sum <-- 6
sum <-- 5
sum <-- 4
sum <-- 3
sum <-- 2
sum <-- 1
sum <-- 0
sum --> 0
sum --> 1
sum \longrightarrow 3
sum --> 6
sum --> 10
sum --> 15
sum --> 21
sum --> 28
sum --> 36
sum --> 45
sum --> 55
-: int = 55
```

Execução baseada numa pilha

- A chamada de funções é baseada numa pilha, onde são guardados os valores dos parâmetros para cada chamada e as variáveis locais correspondentes.
- Cada chamada ocupa espaço em memória.

```
let rec count n =
  if n = 0 then 0
  else 1 + count (n-1)
```

```
utop # count 1000000;;
- : int = 100000

utop # count 10000000;;
Stack overflow during evaluation (looping recursion?).
```

Execução baseada numa pilha

- A chamada de funções é baseada numa pilha, onde são guardados os valores dos parâmetros para cada chamada e as variáveis locais correspondentes.
- Cada chamada ocupa espaço em memória.

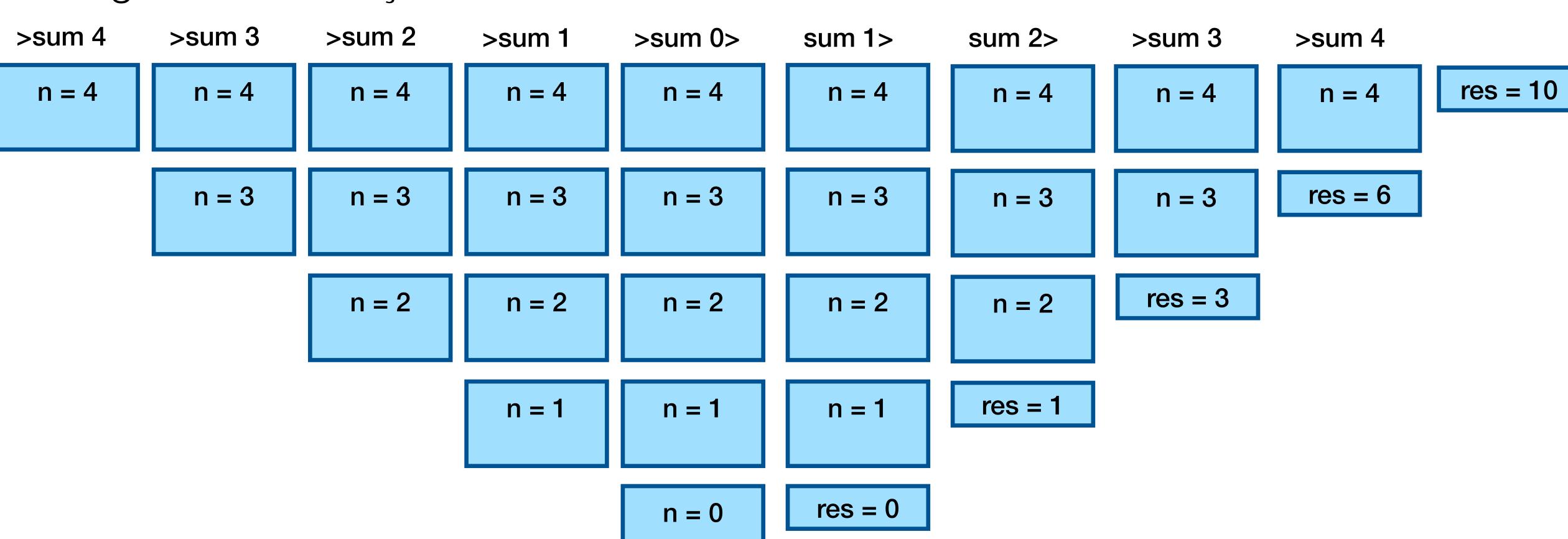
```
class Main {
    static int count(int n) {
        if (n == 0) {
            return 0;
        }
        return 1+count(n-1);
    }

public static void main(String[] args) {
        System.out.println(count(20000));
    }
}
```

```
jcs@joaos-imac lap2024 % java Main | more
Exception in thread "main" java.lang.StackOverflowError
    at Main.count(A.java:8)
    at Main.count(A.java:8)
```

A pilha de execução e as chamadas de função

 Quando uma função tem alguma computação para fazer entre a chamada recursiva e o final, e devolver o resultado, então precisa de manter todos os registos de ativação.



"Tail recursion"

 A mesma função pode ser escrita de outra forma de modo a que, a seguir à chamada recursiva, não haja mais computação nenhuma.

```
let rec sum n =
   if n = 0
        then 0
        else n + sum(n-1)
```

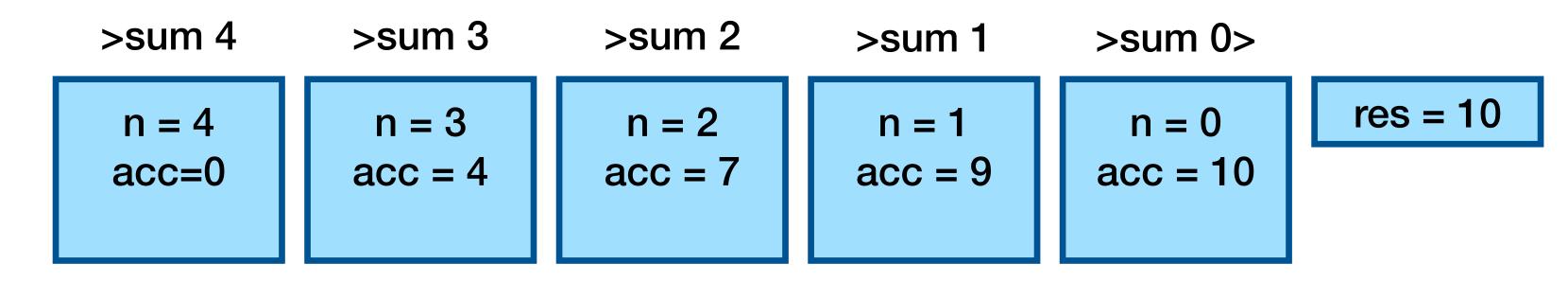
```
let sum n =
let rec sum' n acc =
    if n = 0
        then acc
        else sum' (n-1) (n+acc)
    in sum' n 0
```

```
utop # count 1000000;;
Stack overflow during evaluation (looping recursion?).
```

```
utop # sum 1000000;;
- int = 500000500000
```

"Tail recursion" e a pilha de execução

 Se a chamada recursiva é a ultima coisa a fazer na função, o registo de ativação pode ser reutilizado porque as variáveis locais não vão ser precisas depois de retornar e o resultado já está no sítio (topo da pilha).



Funções indutivas nos números naturais (correção)

 Funções recursivas podem seguir um raciocínio indutivo para chegar ao resultado. É possível provar a sua correção através de uma hipótese de indução.

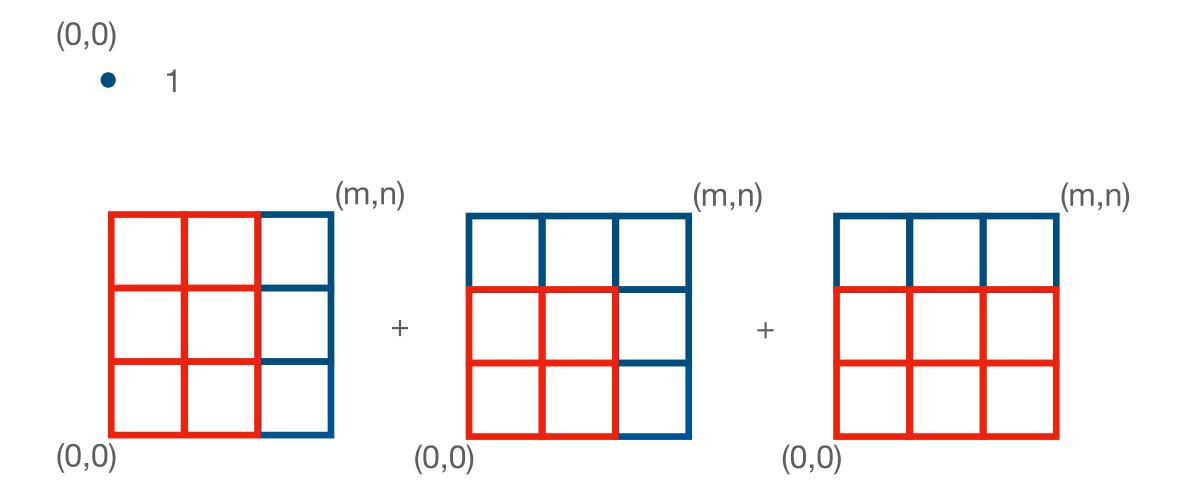
Funções indutivas nos números naturais (tail recursion)

 Funções recursivas podem seguir um raciocínio indutivo para chegar ao resultado. É possível provar a sua correção através de uma hipótese de indução.

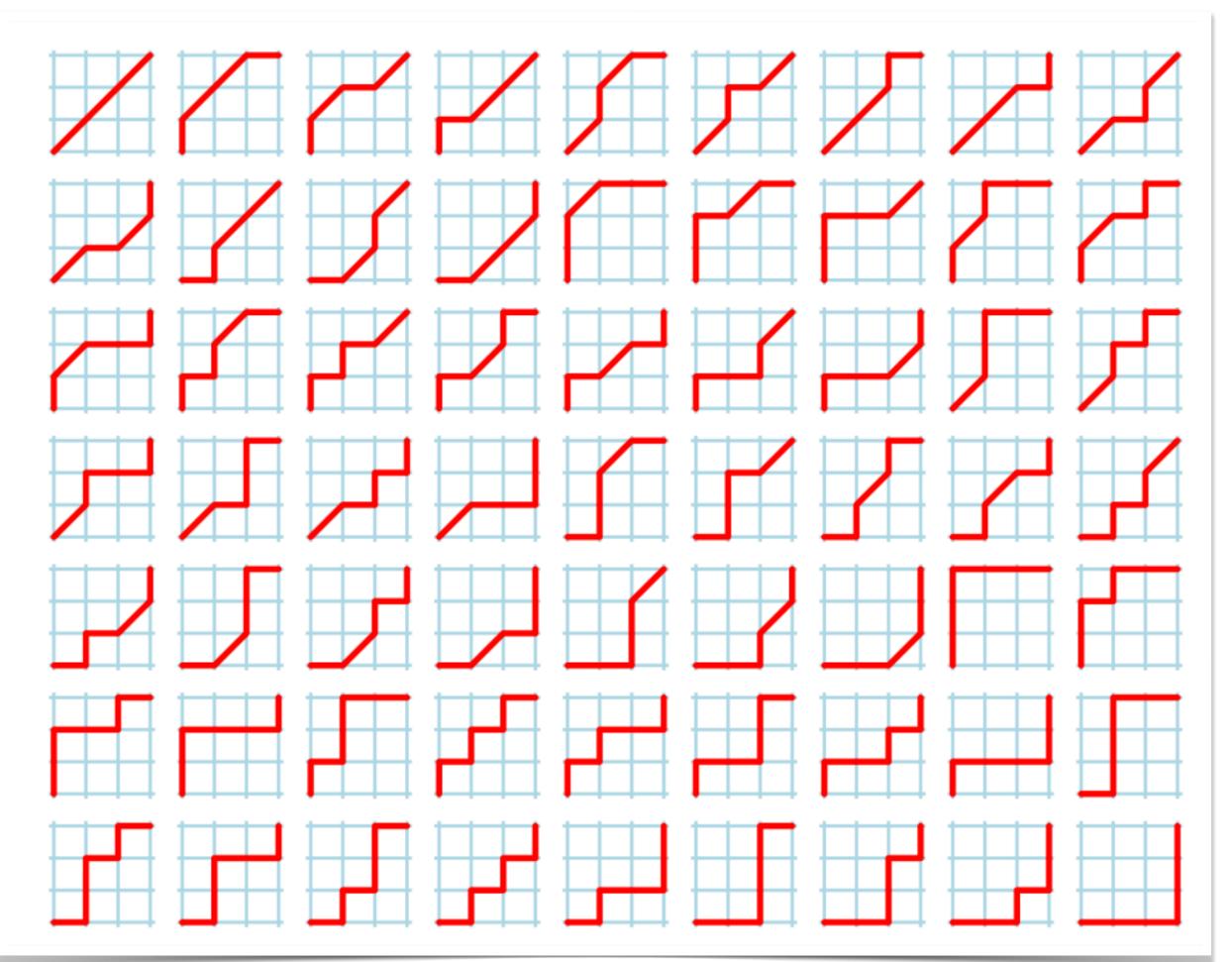
Funções indutivas: o número de Delannoy

• Determine o número de caminhos que existem numa grelha de n por m, entre o ponto (0,0) e o ponto (m,n) usando passos de unidade 1 no sentido "norte",

"nordeste", e "este".



https://en.wikipedia.org/wiki/Delannoy_number



Funções indutivas: o número de Delannoy

• Determine o número de caminhos que existem numa grelha de n por m, entre o ponto (0,0) e o ponto (m,n) usando passos de unidade 1 no sentido "norte",

"nordeste", e "este".

```
(0,0)

(m,n)

(m,n)

(m,n)

(m,n)

(m,n)

(m,n)

(m,n)
```

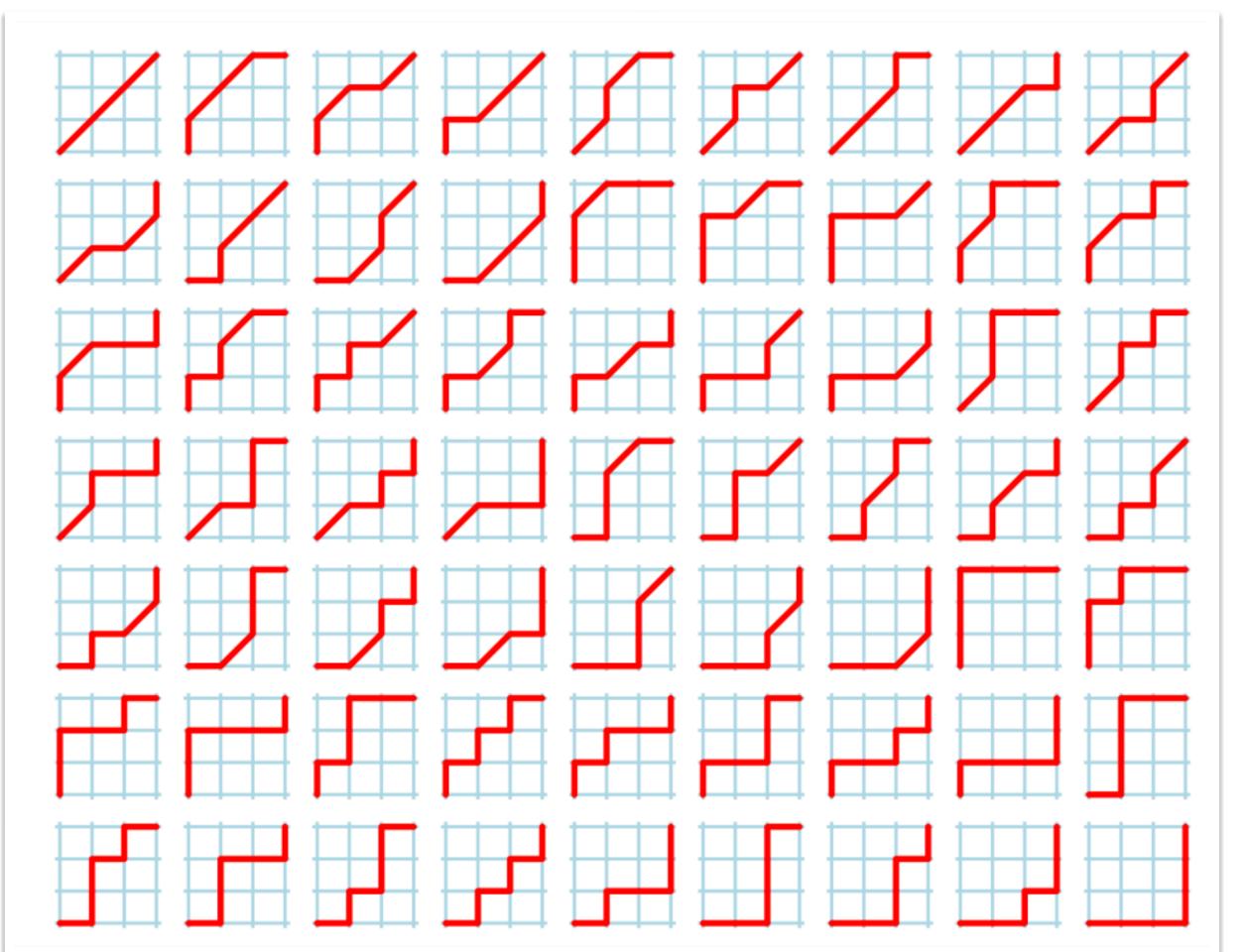
```
let rec delannoy m n =

| if m = 0 || n = 0 then 1

| else delannoy (m-1) n + delannoy m (n-1) + delannoy (m-1) (n-1)

\checkmark 0.0s

val delannoy : int \rightarrow int \rightarrow int = <fun>
```



Primeiro trabalho

São Triângulos, Senhor, são Triângulos

O *Triângulo de Pascal* é uma representação matricial dos coeficientes binomiais, com grande utilidade em teoria das probabilidades, combinatória e álgebra. O seguinte diagrama apresenta as 8 primeiras linhas do triângulo de Pascal:

```
1
1 1
1 2 1
1 3 3 1
1 4 6 4 1
1 5 10 10 5 1
1 6 15 20 15 6 1
1 7 21 35 35 21 7 1
```

As linhas e colunas do triângulo são numeradas começando ambas em 0 (zero). Assim, para um triângulo com n linhas e k colunas, o número que se encontra na última linha e última coluna terá índices n-1 e k-1.

Cada elemento do triângulo pode ser construído de forma recursiva, utilizando apenas informação da linha anterior. Seja $\binom{n}{k}$ o elemento da n-ésima linha, k-ésima coluna do triângulo. O valor de tal elemento é dado pela seguinte equação:

$$egin{pmatrix} n \ k \end{pmatrix} riangleq \left\{egin{array}{ll} 1 & ext{se } n=k=0 \ & \ inom{n-1}{k-1} + inom{n-1}{k} & ext{se } 0 < n \wedge 0 \leq k \leq n \end{array}
ight.$$

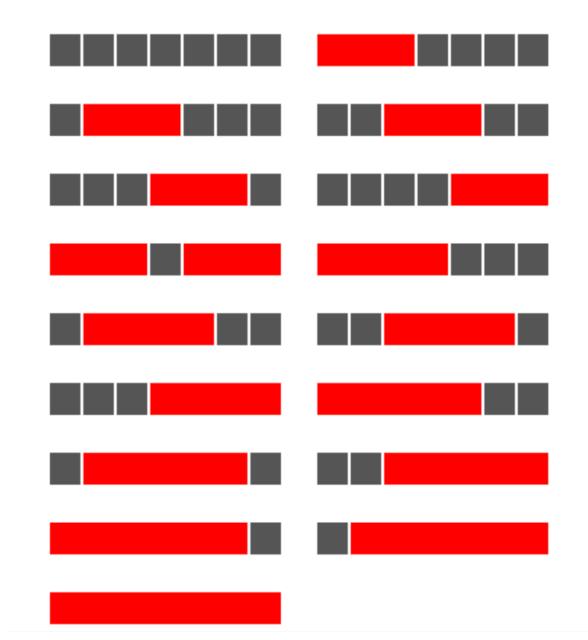
Querido, a Indução Mudou a Casa

A Ana e o Bernardo vão começar obras de remodelação da cozinha. Uma das ideias que gostariam de implementar é colocar um friso de azulejos ao longo de toda a parede. Sendo ambos grandes amantes da decoração de interiores, acordaram nas seguintes regras de estética:

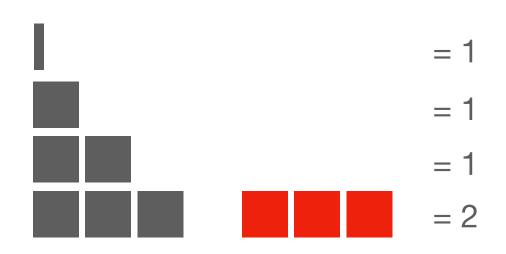
- 1. os azulejos do friso só deverão ser de cor vermelha ou preta;
- 2. cada bloco de azulejos vermelhos deve ter pelo menos 3 unidades consecutivas;
- 3. dois blocos de azulejos vermelhos (que podem ser de tamanhos diferentes) devem estar separados por pelo menos um azulejo preto.

Antes de começarem o trabalho, e conhecendo o comprimento do friso, a Ana e o Bernardo gostariam de saber quantas formas distintas existem de preencher o friso, respeitando as regras que estabeleceram.

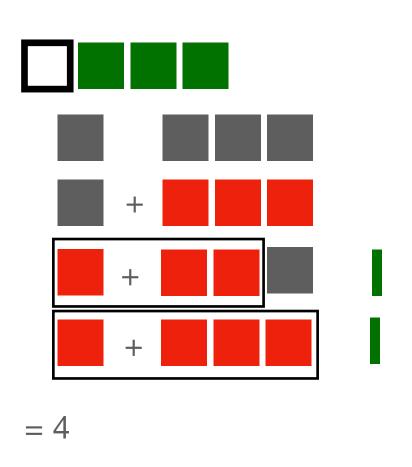
Tomando como exemplo um friso de tamanho 7, existem as seguintes 17 formas diferentes de preencher o friso:



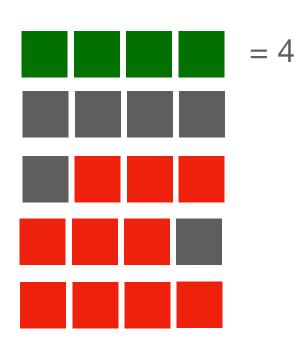
Casos Base (0, 1, 2, 3)

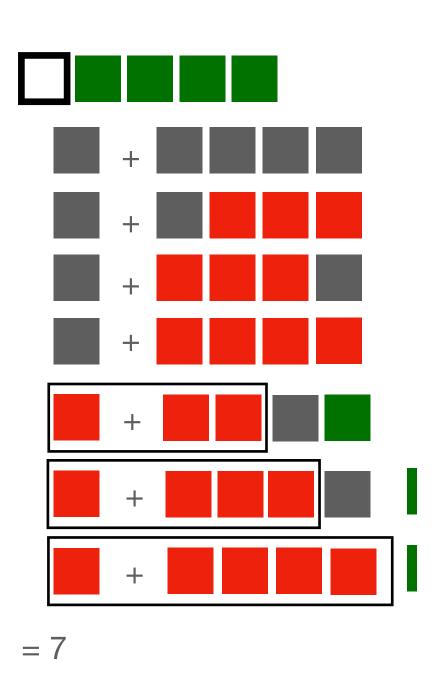


Caso n = 4, se tivermos a solução para n = 3?

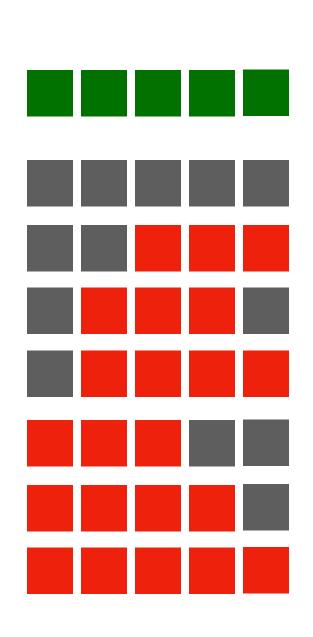


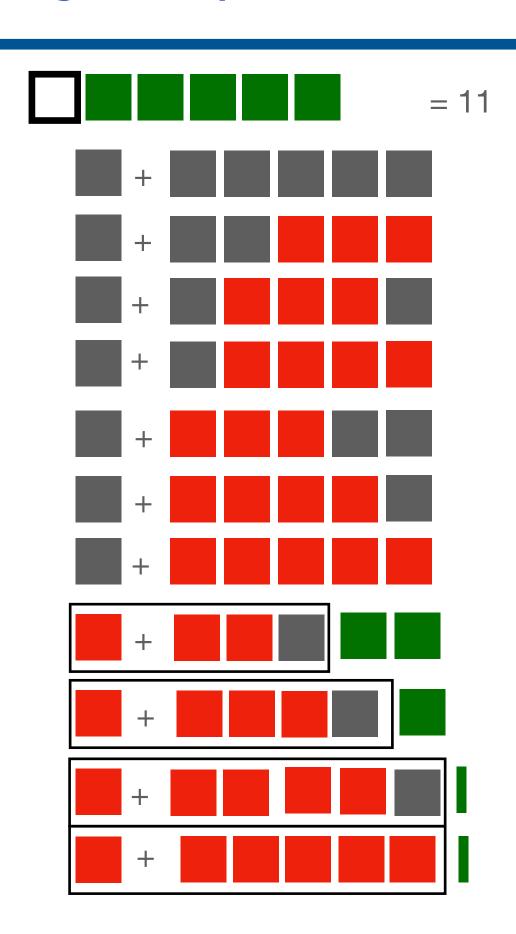
Caso n = 5, se tivermos a solução para n = 4?



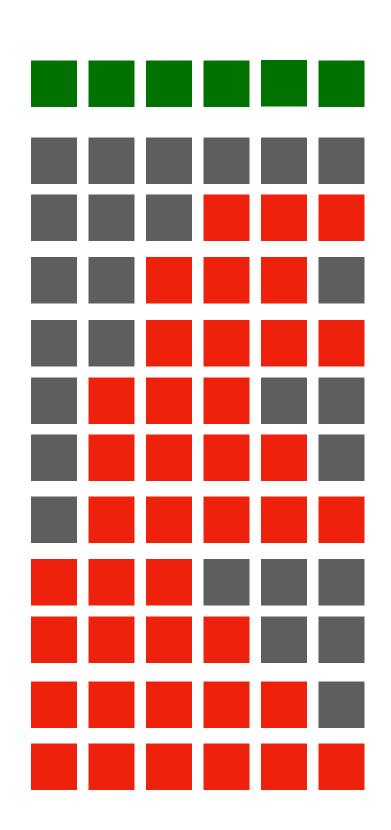


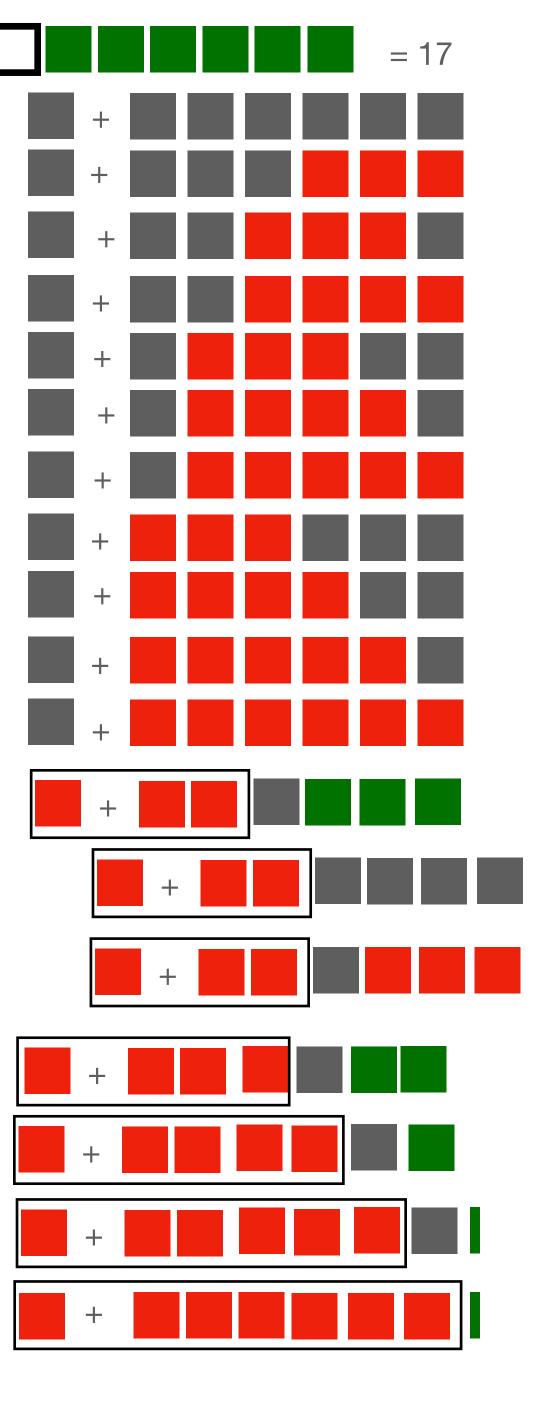
Caso n = 6, se tivermos a solução para n = 5?





Caso n = 7, se tivermos a solução para n = 6?





Intruções de submissão

Na semana que vem haverá instruções